22/08/2012 - Presidente da Petrobras destaca papel do Rio Grande do Sul na indústria naval brasileira



A presidente da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster, participou nesta terça-feira (21/8), no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS), do lançamento do Polo Naval do Jacuí. Na cerimônia, presidida pelo governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, Graça ressaltou os investimentos da Companhia para a retomada e o fortalecimento da indústria naval brasileira, dando destaque à contribuição dos estaleiros gaúchos.

"Na presidência da Petrobras, não me faltam motivos para estar cada vez mais entusiasmada com o reaquecimento da indústria naval no Brasil, efetivamente ocorrido a partir de 2003", afirmou Graça. Após discorrer sobre os investimentos que a Companhia já possui no Polo Naval do Rio Grande, a presidente da Petrobras comemorou a criação de um novo polo no Rio Grande do Sul. "O lançamento do Polo Naval do Jacuí é mais um indicador do fortalecimento da indústria naval brasileira e gaúcha, e representa o deslocamento de investimentos para uma região de grande potencial industrial".

O governador Tarso Genro agradeceu a presença da presidente Graça no evento e ressaltou a importância do polo para a economia gaúcha. "O Polo Naval de Jacuí não é produto da espontaneidade, mas é fruto de um planejamento responsável. Temos de comemorar esse momento importante para o Estado", disse. Na cerimônia, estiveram presentes também o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Miranda Formigli Filho, e o gerente executivo do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), Marcos Assayag, que representou o diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais, José Antônio de Figueiredo.

No Polo Naval do Jacuí, localizado no município de Charqueadas (RS), serão construídos de seis a oito pacotes de módulos de compressão de gás, injeção de gás natural e CO2, com quatro módulos cada, totalizando de 24 a 32 módulos. Eles serão instalados a bordo dos FPSOs replicantes que integrarão a primeira leva de unidades de produção da Petrobras destinadas a atender a demanda do Polo Pré-sal da Bacia de Santos. A IESA Óleo e Gás, vencedora da licitação, será a responsável pela construção, com a entrega dos dois primeiros pacotes prevista para 2014. A expectativa é de que sejam gerados 1.200 empregos diretos e 5 mil indiretos na região.

Os cascos dos oito FPSOs replicantes também estão sendo construídos em território gaúcho, no Estaleiro Rio Grande, que abriga o maior dique seco da América Latina. Lá, foi realizado no início de julho a operação de acoplamento do casco com o deck da plataforma P-55, que está em fase final de construção.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional da Petrobras